

Minuta

RELATÓRIO N° , DE 2023

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 25, de 2023, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome do Senhor RICARDO GUERRA DE ARAÚJO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à Romênia.*

Relator: Senador **ALESSANDRO VIEIRA**

Esta Casa do Congresso Nacional é chamada a deliberar sobre a indicação que o Senhor Presidente da República faz do Senhor RICARDO GUERRA DE ARAÚJO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à Romênia.

A Constituição atribui competência privativa ao Senado Federal para examinar previamente e por voto secreto a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (artigo 52, inciso IV).

Observando o preceito regimental para a sabatina, o Ministério das Relações Exteriores elaborou o *curriculum vitae* do diplomata.

Em 1983 concluiu o Curso de Preparação à Carreira Diplomática, passando a integrar os quadros do Itamaraty no ano seguinte, no posto de Terceiro-Secretário. Ascendeu a Conselheiro em 2004; a Ministro de Segunda Classe em 2007; e a Ministro de Primeira Classe em 2021. Todas as promoções por merecimento. No âmbito do Instituto Rio Branco, em 2006, apresentou e teve aprovada com louvor a tese intitulada “As Ambições Normativas e a

Estratégia Comercial da União Europeia em Negociações de Acordos Preferenciais de Comércio: o Caso do Mercosul”, como requisito para conclusão do Curso de Altos Estudos daquele Instituto.

Entre as funções desempenhadas na Chancelaria e no Serviço Exterior destacam-se as de Segundo-Secretário na Delegação Permanente junto ao GATT/OMC e Organismos das Nações Unidas em Genebra (1989-1992); Chefe do setor econômico na Embaixada em Praga (1992-1995); Assistente na Divisão de Política Financeira – DPF (1997-1999); Coordenador das Negociações Comerciais Interregionais Mercosul-EU na Delegação Permanente junto à Comissão Europeia em Bruxelas (2000-2003); Secretário-Executivo da delegação brasileira para as reuniões da Comissão Mista Econômica Bilateral Brasil-Alemanha (2004-2008); Chefe dos setores OCDE/Econômico na Embaixada em Paris (2008-2014); Encarregado de Negócios e Ministro-Conselheiro na Embaixada em Sófia (2014-2017); e Embaixador na Embaixada em Abuja (desde 2018).

Atendendo a preceito regimental, a indicação é municiada também por um informe detalhado sobre o estado da arte do relacionamento bilateral entre Brasil e Romênia.

Igualmente, o Itamaraty envia documento com dados básicos e perfis biográficos dos dirigentes da Romênia; bem como informações sobre a política interna e externa, economia, comércio e investimentos; relações bilaterais; e atos bilaterais.

Inicialmente, destaca-se que o parlamento romeno possui desde 1996 o Grupo de Amizade com o Brasil, que é atualmente presidido pelo senador Mihail Genoiu, do PSD, enquanto do lado brasileiro há o Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Romênia criado pela Resolução 67/1994 da Câmara dos Deputados, sendo presidida pelo deputado Félix Mendonça Junior.

Em 2022, o fluxo comercial entre os dois Países alcançou US\$ 746,90 milhões, com superávit para o Brasil (exportamos na ordem de US\$ 401 milhões e importamos cerca de US\$ 346 milhões). Nossas exportações concentram-se em derivados de soja (bagaços e resíduos do óleo de soja; farinhas e pellets do óleo de soja; e soja), enquanto as importações são, sobretudo, de acessórios e partes de veículos automóveis.

Quanto a setores de possível expansão de exportações e investimentos, citam-se petróleo e gás natural, tecnologia da informação,

infraestrutura, aeronaves, mineração e metalurgia, energia renovável, indústria farmacêutica, além do agropecuário.

A visita do Presidente romeno, Klaus Iohannis, a Brasília no último mês de abril, demonstra o bom momento do relacionamento bilateral e a oportunidade de ampliação da agenda comum, política e econômica.

O Ministério das Relações Exteriores enviou, também, o Planejamento Estratégico da Embaixada do Brasil em Bucareste. Dentre as metas apontadas nesse documento, citamos:

- Realização da I Reunião da Comissão Mista Brasileiro-Romena para Cooperação Econômica e Tecnológica, prevista no Acordo de Cooperação Econômica e Tecnológica;
- Acompanhar e relatar a evolução das posições romenas em foros econômicos multilaterais, como no caso da OCDE, especialmente no tocante a seu impacto sobre interesses brasileiros;
- Apoiar a difusão e promoção da cultura brasileira junto à sociedade romena, estimulando a diversificação das referências culturais brasileiras para além daquelas já conhecidas pelo público romeno;
- Ampliar o diálogo bilateral em temas ambientais, para fomentar o conhecimento mútuo sobre as respectivas realidades e desafios, e avaliar áreas onde há potencial para a cooperação bilateral, aproveitando-se o novo impulso dado ao relacionamento bilateral em matéria de meio ambiente pela visita do Ministro de Meio Ambiente da Romênia ao Brasil, em março de 2023;
- Estimular o aprofundamento de parcerias entre universidades brasileiras e romenas, mediante o estabelecimento de contatos com instituições locais e o apoio à negociação de Memorandos de Entendimento para realização de pesquisas conjuntas e intercâmbio de pesquisadores e professores, em áreas de excelência de cada

país, como é o caso da tecnologia da informação e da transição digital na Romênia;

- Apoiar o estabelecimento de parcerias entre instituições de ensino superior do Brasil e da Romênia, com foco em programas de intercâmbio acadêmico.

Diante a natureza do presente relatório, que não implica em apor voto ou opinião, são essas as considerações que julgamos oportunas para o momento.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator